

# RELATÓRIO FINAL

## ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Orientador: Dr. António Mário Santos

Regente da Unidade Curricular: Professor Doutor Rui Maio

Francisco Buceta Martins Veiga Martins

6º Ano | Mestrado Integrado em Medicina | NOVA Medical School

Ano Letivo 2020/2021



*“O que faz andar a estrada? É o sonho. Enquanto a gente sonhar a estrada permanecerá viva. É para isso que servem os caminhos, para nos fazerem parentes do futuro.”*

Mia Couto

## ÍNDICE

|                                                      |    |
|------------------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO.....                                   | 3  |
| 2. OBJETIVOS .....                                   | 3  |
| 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....                    | 4  |
| ▪ ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR..... | 4  |
| ▪ ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA.....                 | 4  |
| ▪ ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA..... | 5  |
| ▪ ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL.....              | 5  |
| ▪ ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA.. .....       | 6  |
| ▪ ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL.....            | 6  |
| 4. ELEMENTOS VALORATIVOS.....                        | 7  |
| 5. REFLEXÃO CRÍTICA .....                            | 8  |
| 6. ANEXOS .....                                      | 11 |

## 1. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante do 6º ano é parte integrante do currículo académico do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (NMS|FCM). Tem como objetivo proporcionar uma formação pré-graduada baseada na prática clínica tutelada em meio hospitalar. Pretende-se que o aluno, com base nos conhecimentos teóricos adquiridos previamente, ao longo do seu percurso académico, desenvolva as competências práticas necessárias ao exercício da Medicina. Assim, com o presente relatório pretendo descrever de forma objetiva cada um dos estágios parcelares que integram o Estágio Profissionalizante: Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia Saúde Mental, Medicina Interna e Cirurgia Geral. O relatório inicia-se com a presente introdução e apresentação dos objetivos estabelecidos no início do ano curricular. Em seguida, são descritas as atividades desenvolvidas em cada um dos estágios parcelares realizados. Adicionalmente, são apresentadas as atividades realizadas ao longo do MIM que contribuíram para a minha formação médica e crescimento pessoal. Por fim, apresento uma reflexão crítica com base na análise dos objetivos propostos e atividades realizadas. Em anexo, encontram-se os certificados de participação referentes a palestras, trabalhos e atividades extracurriculares que considere relevantes.

## 2. OBJETIVOS GERAIS

Sendo o Estágio Profissionalizante do 6º ano parte integrante da última etapa do MIM, objetivei, não só a consolidação de competências teóricas e científicas, mas também práticas e comunicacionais. Assim, com base no documento “O Licenciado Médico em Portugal”, defini os seguintes objetivos:

- Adquirir e consolidar conhecimentos teórico-práticos, com especial enfoque nas principais patologias de cada especialidade, de forma a ser capaz de as reconhecer eficazmente;
- Capacidade de realizar uma história clínica e exame físico detalhados de qualquer doente e ser capaz de detetar situações que necessitem de uma abordagem urgente ou emergente;
- Desenvolver o meu raciocínio clínico e capacidade de diagnóstico diferencial das patologias mais frequentes em cada especialidade e identificar a pertinência da requisição de exames complementares de diagnóstico em cada patologia, e interpretá-los;
- Desenvolver aptidões comunicacionais de forma a transmitir à restante equipa clínica as orientações e decisões médicas, bem como, participar na elaboração do plano terapêutico de cada doente;
- Desenvolver competências sociais, humanas e comunicacionais de forma a transmitir eficazmente ao doente e aos seus familiares os diagnósticos, terapêuticas e prognósticos relevantes;
- Conhecer e compreender as medidas adotadas no acompanhamento dos doentes em cada especialidade, tendo em conta a pandemia COVID-19.

### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

#### ▪ ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, coordenado pelo Prof. Doutor Daniel Pinto, constituiu o primeiro estágio parcelar do 6º ano. Realizou-se na Unidade de Saúde Familiar de Santo Condestável, sob tutela da Dra. Carolina Resende, entre 7 de setembro e 2 de outubro de 2020. Para além da identificação das patologias mais comuns na população portuguesa, a abordagem de cada doente, tendo em conta o modelo biopsicossocial, e a exploração da relação médico-doente tornaram-se dois dos objetivos principais deste estágio. Durante este período, participei em diversos tipos de consulta, desde Saúde de Adultos, Saúde Materna, Saúde Infantojuvenil, Planeamento Familiar e Doença Aguda, apercebendo-me do papel abrangente de um médico de família ao longo da vida de um doente. Tendo em conta o contexto vigente na altura deste estágio, as consultas eram divididas em formato presencial e outras sob a forma de teleconsulta. Mesmo assim, fui capaz de treinar a colheita da história clínica e realização do exame objetivo dirigido, capacidade de diagnóstico diferencial e elaboração do plano terapêutico, de forma supervisionada. Tive contacto, igualmente, com os cuidados de enfermagem no contexto da saúde infantil e vacinação. Participei, ainda, de forma ativa na monitorização dos doentes infetados com COVID-19 a partir da plataforma “Trace COVID-19”.

#### ▪ ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

O estágio parcelar de Pediatria, coordenado pelo Prof. Doutor Luís Varandas, decorreu entre os dias 6 de outubro a 30 de outubro, sob a tutoria da Dra. Marta Conde no Hospital de Dona Estefânia (HDE). Defini como objetivos específicos para este estágio, os seguintes: reconhecer as especificidades na colheita de dados anamnéticos e realização exame físico do doente pediátrico e o desenvolvimento de capacidades comunicacionais com a criança e o adolescente e a respetiva família. Durante este período, acompanhei, maioritariamente, a minha tutora nas consultas externas de Reumatologia Pediátrica, sendo que as principais patologias observadas foram: PFAPA (*periodic fever, aphthous stomatitis, pharyngitis, cervical adenitis*) e Artrite Idiopática Juvenil. Estas consultas permitiram-me ter maior contacto com esta subespecialidade, treinar o exame físico osteoarticular, e, ainda, ter conhecimento dos fármacos mais utilizados neste tipo de patologias (desde os glucocorticoides aos modificadores de doença, biológicos e não biológicos). Foi-me também possibilitada a participação no Serviço de Urgência, apesar de limitada, onde consegui ter contacto com uma maior diversidade de patologias e com isso ter um maior treino do raciocínio de diagnóstico e terapêutico, tanto no contexto de patologia aguda como patologia crónica descompensada. Além destas atividades, frequentei, ainda, as enfermarias de Hematologia, Pediatria Médica (1.1), a Unidade de Adolescentes e a Unidade de Cuidados Intensivos de Pediatria. No final do

estágio, juntamente com outros colegas, elaborámos uma apresentação relativa ao MIS-C (*Multisystem inflammatory syndrome in children*), com a exposição de um caso clínico.

#### ▪ ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Entre os dias 2 de novembro a 27 de novembro, decorreu, sob a tutoria da Dra. Rita Ribeiro, no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), o estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, coordenado pela Prof. Doutora Teresinha Simões. Como principais objetivos para este estágio, defini, não só, a consolidação dos conhecimentos teóricos adquiridos anteriormente, como a aprendizagem e treino dos principais procedimentos práticos desta especialidade. No decorrer do estágio, tive oportunidade de acompanhar diferentes médicos na observação de diferentes atividades: Consulta de Obstetrícia, Ecografias Obstétricas, Enfermaria, Consulta de Ginecologia Oncológica, Consulta de Senologia, Colposcopias, Histeroscopias, Bloco Operatório, Serviço de Urgência e Bloco de Partos. Assim, tive um contacto abrangente com esta especialidade, tendo me sido possibilitado o treino de vários procedimentos como a medição da altura uterina, auscultação fetal com Doppler ou o exame ginecológico com espécule. A participação no Workshop “*The Woman*”, orientado pela equipa de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital CUF Descobertas, contribui também para a concretização dos objetivos suprarreferidos. Destaco, ainda, a apresentação de um *Journal Club* sobre o artigo “*Levothyroxine and subclinical hypothyroidism in patients with recurrent pregnancy loss*”, em colaboração com dois colegas, que foi importante no conhecimento dos avanços mais recentes sobre a relação entre o hipotireoidismo e aborto recorrente.

#### ▪ ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

O estágio parcelar de Saúde Mental, regido pelo Professor Doutor Miguel Cotrim Talina, teve a duração de 4 semanas, tendo sido dividido em duas partes, devido às contingências pandémicas em vigor na altura do estágio. A primeira parte teve lugar no Serviço de Psicogeriatría do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), durante os dias 30 de novembro a 11 de dezembro, sob a tutoria do Dr. João Reis. Atendendo às especificidades do doente psiquiátrico, considerei relevante eleger como objetivos deste estágio prático, tanto a aprendizagem de uma condução correta de uma entrevista clínica psiquiátrica, como a identificação das principais dificuldades da relação médico-doente nesta especialidade e as estratégias utilizadas pelos clínicos para gestão da mesma. Frequentei na maior parte dos dias a enfermaria do serviço de Psicogeriatría, onde tive oportunidade de contactar com as algumas das principais patologias psiquiátricas na idade geriátrica, nomeadamente, a Perturbação Delirante e a Demência. Aqui, fui capaz de desenvolver a minha prática a nível da entrevista clínica e do exame do estado mental. A segunda parte do estágio decorreu via *online*. Durante este período, foi proposta a

elaboração de seis vinhetas clínicas, sobre alguns dos temas que fazem parte da bibliografia da Prova Nacional de Acesso, e de duas histórias clínicas completas com base em duas entrevistas disponibilizadas em formato digital, relativas a um caso de Perturbação Depressiva Major e outro de Esquizofrenia. Foram, ainda, apresentados dois seminários via Zoom: o primeiro pelo Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina, onde a partir do modelo de *role playing*, foram construídos diversos casos clínicos; e o segundo apresentado pelo Prof. Doutor Pedro Mateus, onde abordou o tema “Estigma em Saúde Mental e programas para doentes com doença mental grave”.

#### ▪ ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

O estágio parcelar de Medicina Interna, coordenado pelo Prof. Doutor Fernando Nolasco, decorreu ao longo de 8 semanas, entre os dias 18 de janeiro a 12 de março, no Hospital de São José (HSJ). Pelo facto desta especialidade ser bastante abrangente, propus-me a aplicar todos os conhecimentos adquiridos ao longo do meu percurso académico de forma a ser capaz de realizar de forma autónoma anamnese e exame físico de qualquer doente e a desenvolver o meu raciocínio clínico e diagnóstico relativo às principais patologias da Medicina interna. Devido às contingências pandémicas em vigor, não tive oportunidade de frequentar o Serviço de Urgência ou a Consulta Externa, pelo que a grande parte do estágio se desenvolveu no internamento da Unidade Funcional 1.2. do HSJ, na enfermaria de homens. Aqui, fui integrado na equipa do Dr. José Ribeiro. Assim, com cerca de 1 a 2 doentes atribuídos em cada dia, a minha atividade diária consistia em observar os doentes, a partir da realização da anamnese e exame físico; registo das intercorrências e discussão das mesmas com a equipa de enfermagem; avaliação da necessidade e requisição de exames complementares de diagnóstico; elaboração dos diários clínicos e se necessário, notas de alta ou de entrada; e discussão, no final de cada manhã, de cada doente com a equipa do meu tutor. Fui, ainda, capaz de realizar, sob supervisão, determinados procedimentos como gasimetrias arteriais, medição dos parâmetros vitais ou testes de diagnóstico da SARS-CoV2. Desta forma fui adquirindo, progressivamente, um maior grau de responsabilidade e autonomia na observação e gestão dos doentes que me foram atribuídos durante este período. No final, juntamente com outros colegas, apresentámos um trabalho que incidiu sobre o tema da Pancreatite Aguda.

#### ▪ ESTAGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

O estágio parcelar de Cirurgia Geral, o último do meu Estágio Profissionalizante, coordenado pelo Professor Doutor Rui Maio, decorreu entre os dias 15 de março a 14 de maio. Defini como objetivos específicos o desenvolvimento das minhas capacidades práticas na execução de procedimentos de pequena cirurgia e técnicas de assepsia e a consolidação teórica relativa ao risco cirúrgico e complicações

inerentes aos diferentes procedimentos e técnicas. Nas primeiras 6 semanas, acompanhei o meu tutor, o Prof. Doutor Jorge Paulino, nas consultas e no Bloco Operatório. Assisti a consultas de primeira vez, bem como de seguimento pós-operatório. Tratavam-se, sobretudo, doentes com patologia cirúrgica pancreática, por constituir a principal área de diferenciação do meu orientador. No Bloco Operatório, assisti a diversas cirurgias que me permitiram consolidar conceitos anatómicos e efetuar uma observação pormenorizada das metodologias cirúrgicas. Destaco a oportunidade que me foi concedida de participar ativamente em diversas cirurgias, bem como, de efetuar a sutura de feridas intraoperatórias. Nas últimas duas semanas fui integrado na equipa da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) do Hospital da Luz. Observei, de forma supervisionada, doentes com diferentes patologias e com diferentes indicações para internamento numa UCI, tais como doentes submetidos a cirurgia major, doentes sujeitos a complicações cirúrgicas e iatrogenias e doentes que apresentavam múltiplas disfunções orgânicas decorrentes da sua patologia de base. A participação na formação “Simulação de Técnicas Cirúrgicas” e no curso “TEAM”, constituíram, igualmente, momentos importantes, já que o treino das técnicas suprarreferidas constituem ferramentas indispensáveis para o meu futuro. No último dia do estágio, apresentei um caso clínico intitulado “*What about the prolapse*: A propósito de um caso clínico”, acerca de um Tumor Fibroso Solitário, um tumor bastante raro e com uma apresentação exuberante que despertou, na equipa clínica, grande interesse.

#### 4. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do meu percurso académico, nestes últimos 6 anos, encarei as oportunidades que tive para me dedicar ao meu crescimento académico, a partir de palestras e congressos relacionados, mas, acima de tudo, ao meu crescimento pessoal, com a participação em diversas atividades extracurriculares que me permitiram adquirir valores e noções que serão essenciais no meu futuro.

Durante os primeiros quatro anos do MIM, participei, durante o período de férias de fevereiro, no projeto “Missão País”, através das missões da Nova Medical School. Durante uma semana, por ano, este projeto permite que os jovens universitários participem e integrem ações de voluntariado, a partir do convívio com pessoas mais necessitadas e apoio das comunidades onde atua. Durante estes anos, esta missão esteve presente no Sardoal e Alcanede. Ainda no seguimento deste projeto, integrei um campo de férias, “Ca’JUS”, durante o período de férias do Verão de 2017 a 2019, como animador, organizado por alunos desta faculdade, dirigido aos jovens da comunidade de Alcanede.

No que concerne à formação médica propriamente dita, no âmbito do Programa Acordos de Cooperação, frequentei, durante o primeiro semestre do 5º ano curricular (ano letivo 2019/2020), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil), de 29 de julho de 2019 até 31 de dezembro de 2019. Durante este período completei, no Hospital Clementino Fraga Filho (Rio de Janeiro), um estágio de 320 horas de



Cirurgia Geral, com participação em diferentes atividades (Consulta Externa, Enfermaria e Bloco Operatório) e um estágio de 320 horas de Medicina Interna, onde participei ativamente no cuidado de doentes nas Enfermarias da especialidade e nas Consultas Externas e de Anestesiologia Pré-Operatória. Por fim, durante o estágio profissionalizante e ao longo dos restantes anos curriculares, participei em palestras e congressos, com o objetivo de consolidar e adquirir novos conhecimentos. Destaco as seguintes atividades: em abril de 2019, participei no “PedDay”; em outubro de 2020, participei na 12ª edição do congresso “iMed”; e em abril de 2021, realizei um curso teórico-prático de Cardiologia, denominado de “*Cardioevolution 2021*”.

## 5. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Tendo terminado o Estágio Profissionalizante do 6º ano, torna-se importante fazer uma reflexão crítica relativa às atividades desenvolvidas ao longo deste ano, tendo em conta os objetivos que defini inicialmente, de forma a ter uma real noção daqueles que alcancei de forma positiva. Acresce-se, ainda, a necessidade de um olhar, igualmente, crítico sobre o meu percurso ao longo destes anos no MIM.

Em primeiro lugar, considero que o ano que passou foi um exercício de autonomia e responsabilidade crescente, onde em muitos momentos senti, pela primeira vez, um verdadeiro voto de confiança por parte dos meus tutores para desempenhar determinadas tarefas, o que me motivou a participar com empenho e motivação em todas as atividades clínicas com que me deparei. Assim, fui capaz de ir adquirindo, de uma forma progressiva, confiança nas minhas capacidades e ir alcançando, pouco a pouco, os objetivos por mim definidos no início de cada estágio.

No que concerne ao primeiro estágio parcelar realizado, durante este ano, de **Medicina Geral e Familiar**, destaco o grau de autonomia que me foi dado. Apesar da situação de pandemia que vivemos e de grande parte das consultas serem telefónicas e o contacto dos os doentes ser reduzido, fui capaz de atender um número grande de utentes e de participar ativamente nos planos terapêuticos dos mesmos. Além disso, considerei bastante positiva a minha participação na gestão dos doentes com Covid-19 a partir da plataforma “*Trace COVID-19*”, na medida em que, perante uma situação aparentemente adversa, consegui sentir-me parte ativa no “combate” à pandemia e adquirir competências que poderão ser importantes no futuro, se surgir uma situação semelhante. No final, acredito que consegui desenvolver capacidades que são consideradas imprescindíveis num médico, nomeadamente a condução de uma consulta, como fazer a gestão de tempo da consulta, técnicas de comunicação e capacidade de desvendar o real motivo de consulta, muitas vezes dissimulado em contexto de Cuidados de Saúde Primários. A partir deste estágio, foi possível aperceber-me da importância do médico de família, do seu papel abrangente ao longo da vida de um doente, da necessidade de uma visão holística e de uma boa relação

médico-doente. Posteriormente, seguiu-se o estágio de **Pediatria**. A disponibilidade para contactar com diferentes valências do hospital foi um dos aspetos que mais valorizei. É bastante vantajoso ter a oportunidade estagiar no Hospital Dona Estefânia, porque, sendo um hospital de referência e central, acaba por abranger uma maior heterogeneidade quer de patologias, quer de contextos sociais, económicos e culturais. Além disso, a passagem pela consulta de Reumatologia Pediátrica foi também algo bastante proveitoso, dado que, até à data, não tinha tido contacto com esta área da Pediatria. Por último, destaco a apresentação realizada sobre o MIS-C, uma síndrome relacionada com o SARS-Cov-2, espelho da complexidade deste vírus e da própria medicina em constante evolução e descoberta.

De seguida, no início do mês de novembro, iniciei o estágio parcelar de **Ginecologia e Obstetrícia** no Hospital Beatriz Ângelo. A organização do estágio foi, certamente, fator decisivo na concretização dos meus objetivos, dado que, desde início, cada aluno tinha atribuída uma atividade diferente, para cada dia de estágio, permitindo um contacto abrangente com as várias áreas da especialidade. Considero que este modelo poderia ser replicado em outros estágios parcelares, já que garante um melhor aproveitamento por parte dos alunos.

Relativamente ao estágio parcelar de **Saúde Mental**, fui capaz de desenvolver a minha prática a nível da entrevista clínica e do exame do estado mental que, pelas suas particularidades, são essenciais na minha formação enquanto futuro médico. Acresce-se, ainda, o facto de que muitos dos doentes observados e entrevistados apresentavam características que tornavam esta tarefa de recolha de informação bastante desafiante, nomeadamente dois doentes com uma perturbação Delirante, exigindo o desenvolvimento das melhores técnicas de conduzir a entrevista clínica, na qual foi preponderante o exemplo e ajuda dos médicos do serviço. Por outro lado, a permanência no serviço de psicogeriatrica durante todo o estágio presencial foi algo que considerei menos benéfico. Gostaria de ter tido contacto com outras áreas da Psiquiatria e penso que poderia se algo a ser melhorado no futuro deste estágio parcelar.

O estágio de **Medicina Interna**, no início do segundo semestre acabou por ser o verdadeiro estágio profissionalizante e, talvez, o que contribuiu, até agora, em maior grau para a consolidação de conhecimentos e matérias outrora abordados e desenvolvimento de um raciocínio clínico mais estruturado e sistematizado. Além disso, não posso, também, deixar de destacar as situações paliativas e de fim de vida que surgiram e foram reveladoras da importância do respeito da dignidade de cada doente e da reflexão ética que estes momentos acarretam. Do ponto de vista prático, penso que a impossibilidade de estar presente no Serviço de Urgência foi algo menos positivo e que poderia ter sido contornado de outra forma. Entendo que a gestão de recursos humanos numa altura tão difícil seja complicada, mas julgo que a presença nos serviços de urgência é fundamental para a formação médica, visto que é nestes locais que o nosso raciocínio clínico e capacidade de diagnóstico diferencial são colocadas, verdadeiramente, à prova. Ademais, nos próximos anos, teremos uma responsabilidade muito

superior na medida em que, com pandemia ou sem pandemia, seremos parte de um serviço de urgência. Por fim, o estágio parcelar de **Cirurgia Geral**, pelo interesse que nutro por esta especialidade, foi um dos pontos altos do Estágio Profissionalizante. Realço a oportunidade de me desinfetar e participar em diversos atos cirúrgicos, que considero ter sido um dos destaques deste estágio, na medida em que pude, efetivamente, passar da “teoria à prática”, pude compreender melhor cada passo da cirurgia e treinar o manuseamento dos diferentes instrumentos cirúrgicos utilizados no bloco operatório. O único ponto negativo deste estágio prende-se, novamente, com a falta de oportunidade de participar no Serviço de Urgência pelas razões mencionadas previamente.

Globalmente, acredito que o Estágio Profissionalizante foi decisivo no meu percurso enquanto estudante de Medicina. Fui capaz de aplicar, rever e consolidar todo o meu conhecimento adquirido, até então, e aplicá-lo nos estágios parcelares, desenvolvendo competências essenciais para uma boa prática médica. A contribuir para este percurso, não posso deixar de apontar outros dos elementos decisivos no sucesso destes últimos seis anos. O semestre em que estagiei, no âmbito do Programa Acordos de Cooperação, no Hospital Clementino Fraga filho, no Rio Janeiro, foi uma das experiências mais valiosas da minha vida. Contactei com uma realidade diferente, onde a escassez de recursos era compensada com a humanidade de muitos clínicos com que me cruzei e que me fizeram perceber o real valor e importância de uma boa relação médico-doente no sucesso terapêutico dos doentes. Assim, num tempo pautado pelo distanciamento social e pela inovação tecnológica crescente, considero indispensável refletir sobre a importância desta relação, que foi o que me mais marcou neste período fora de Portugal. Penso que, cada vez mais, a educação médica deve ser centrada nesta relação e no “equilíbrio entre a arte e a ciência, juntando o saber comunicar com a evidência, mas sem esquecer a intuição (...), e englobando a empatia, a sensibilidade e o tato.”<sup>1</sup> Os projetos de voluntariado em que participei, nomeadamente o projeto “Missão País” foram, igualmente, importantes no meu desenvolvimento pessoal e humano. Em cada comunidade onde estive presente fui com o objetivo de ajudar e dar-me um pouco aos outros, mas o que recebi ainda transcendeu o que dei e deu-me força para que a minha prática clínica, no futuro, seja pautada pela empatia e humanidade com aqueles que me rodeiam.

Em conclusão, termino o MIM e a minha passagem pela NMS|FCM com a certeza que sou uma pessoa melhor, mais humana, com sede de conhecimento, com uma motivação e ambição renovadas, com vontade de crescer e aprender mais e pronto para enfrentar os desafios que me serão colocados ao longo da minha carreira. Nesta casa, conheci grandes amigos que me acompanharam tornaram este percurso mais fácil, médicos e professores que me inspiraram e inspiram a ser melhor e doentes que, mesmo não sabendo, me obrigaram a crescer, a querer saber mais e a ser mais humano. A todos eles, o meu mais profundo agradecimento pela forma como contribuíram para o meu sucesso e aprendizagem.

---

<sup>1</sup> A.A. Autores Vários. (2019) *A relação médico-doente: um contributo da Ordem dos Médicos*. 1ª Edição, By the Book

## ANEXO 1: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

| Estágio Parcelar          | Período de Estágio      | Local de Estágio                         | Tutor                      |
|---------------------------|-------------------------|------------------------------------------|----------------------------|
| Medicina Geral e Familiar | 07/09/2020 a 02/10/2020 | USF Santo Condestável                    | Dra. Carolina Resende      |
| Pediatria                 | 06/10/2020 a 30/10/2020 | Hospital Dona Estefânia                  | Dra. Marta Conde           |
| Ginecologia e Obstetrícia | 02/11/2020 a 27/11/2020 | Hospital Beatriz Ângelo                  | Dra. Rita Ribeiro          |
| Saúde Mental              | 30/11/2020 a 8/01/2021  | Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa | Dr. João Reis              |
| Medicina Interna          | 18/01/2021 a 12/03/2021 | Hospital de São José                     | Dr. José Ribeiro           |
| Cirurgia Geral            | 15/03/2021 a 14/05/2021 | Hospital da Luz                          | Prof. Doutor Jorge Paulino |

## ANEXO 2: TRABALHOS DESENVOLVIDOS DURANTE O ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

| ESTÁGIO PARCELAR          | TEMA E AUTORES                                                                                                                                                    |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pediatria                 | “Síndrome Inflamatório Multissistémico Pediátrico (MIS-C)” – Duarte Cotovio, Fernando Nascimento Ferreira, Francisco Veiga Martins, Teresa Alvim                  |
| Ginecologia e Obstetrícia | “Levothyroxine and subclinical hypothyroidism in patients with recurrent pregnancy loss” – André Martins, Francisco Veiga Martins, Pedro Duarte Fernandes         |
| Medicina Interna          | “Pancreatite Aguda” – Ana Rita Santos, Duarte Cotovio, Francisco Veiga Martins, Joana Matos                                                                       |
| Cirurgia Geral            | “What about the prolapse: a propósito de um caso clínico” – Fernando Nascimento Ferreira, Francisco Veiga Martins, Guilherme Santos Silva, Pedro Duarte Fernandes |

### ANEXO 3: CERTIFICADO DO CURSO "TEAM"



#### **Certificado**

Pelo presente se certifica que

FRANCISCO BUCETA MARTINS VEIGA MARTINS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 07 de Maio de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
Dr. José Luís Ferreira  
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

[www.atlsportugal.org](http://www.atlsportugal.org), Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, [atlsportugal@gmail.com](mailto:atlsportugal@gmail.com)  
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

## ANEXO 4: CERTIFICADO DA FORMAÇÃO “SESSÕES SIMULAÇÃO”



### Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2021

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1  
1500-650 Lisboa



NOME

Francisco Martins

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14556235

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6053c7aa6968f

#### Evento

##### Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2021

22-03-2021 09:00 → 05-04-2021 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.

Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

#### Atividades frequentadas

##### Sessão | 22 de Março | 9h00-12h00

22-03-2021 09:00 → 22-03-2021 12:00

ANEXO 5: CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO “iMED”



**iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Francisco Martins

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14556235

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f6141b504216

**Evento**

**iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures**

30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

## ANEXO 6: CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO TEÓRICO-PRÁTICO “CARDIOEVOLUTION2021”



### Cardiovolution 2021

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health  
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1  
1500-650 Lisboa



NOME

Francisco Martins

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14556235

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-60511b5728c47

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE



## ANEXO 7: CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO “PEDDAY”



### PedDay

— Certificado de Participação



#### EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



#### NOME

Francisco Martins

#### DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14556235

#### CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cb789233190e

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

## ANEXO 8: CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA ACORDOS DE COOPERAÇÃO



### SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE DIVISÃO ACADÉMICA

#### BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno **Francisco Buceta Martins Veiga Martins**, Nº **2015256**, que frequentou a *Universidade Federal do Rio de Janeiro*, (Brasil), de 29/07/2019 a 31/12/2019, ano letivo 2019/2020, no âmbito do Programa Acordos de Cooperação, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

| Unidade Curricular                      | Ano | Créditos ECTS |
|-----------------------------------------|-----|---------------|
| Especialidades Médicas e Cirúrgicas III | 5º  | 24            |
| O Doente com Cancro                     | 5º  | 3             |
| Mecanismos moleculares de doença        | 5º  | 3             |
| Prescrição racional de medicamentos     | 5º  | 3             |
| <b>Total</b>                            |     | <b>33</b>     |

Formação complementar não creditada para efeitos de obtenção de grau:

| Unidade Curricular<br>Subject | Ano<br>Year | Créditos<br>ECTS/<br>ECTS<br>Credits | Classificação<br>Local grade | ECTS grade/<br>classificação<br>ECTS |
|-------------------------------|-------------|--------------------------------------|------------------------------|--------------------------------------|
| -                             | -           | -                                    | -                            | -                                    |
| <b>Total</b>                  |             |                                      |                              |                                      |

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

  
NOVA Medical School  
Faculdade de Ciências Médicas  
Universidade NOVA de Lisboa  
SECÇÃO DE INTERCÂMBIO  
E MOBILIDADE  
Lisboa, 27/01/2020

Prof. Doutor Paulo Paixão

Anexo: 1 Páginas de Certificados de Nota originais

## Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos que Francisco Buceta Martins Veiga Martins, portador do cartão de cidadão nº 14556235, e aluno da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, participou entre os dias 14 e 21 de Fevereiro de 2016, 12 e 19 de Fevereiro de 2017, 11 e 18 de Fevereiro de 2018 e 10 a 17 de Fevereiro de 2019 no projeto **Missão País**, através das missões da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Durante uma semana, juntamente com um grupo de jovens, participou e integrou atividades de cariz lúdico e social, com o objetivo de promover experiências sociais e emocionais gratificantes junto da população da localidade do Sardoal e Alcanede, desenvolvendo estas atividades nos dias referidos entre as 10h e as 20h.

A Missão País, como organização da Igreja Católica, tem como objetivos proporcionar à juventude universitária uma experiência de vida e de Deus, através de ações de voluntariado, convívio com pessoas mais necessitadas e participação nas atividades e apoio das comunidades onde atua.

Lisboa, 12 de junho de 2021

Pela Missão País,



### Responsáveis Nacionais

Maria do Carmo Ferreira Martins

Manuel Silva

MISSÃO PAÍS

Rua São Francisco Xavier 26, 1400-331 Lisboa

missaopais@gmail.com



## ANEXO 10: CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO PROJETO “Ca’JUS”



### Certificado de Participação

Declara-se para os devidos efeitos que Francisco Buceta Martins Veiga Martins, portador do cartão de cidadão nº 14556235, aluno da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (FCM UNL), foi um dos fundadores do campo de férias Ca'JUS em 2017. Assumiu as funções de animador no ano de 2017, 2018 e 2019. Os Ca'JUS são um campo de férias católico, que nasceu graças à Missão País, organizado por estudantes da Nova Medical School em Lisboa e pela Paróquia de Alcanede, principalmente para os jovens de Alcanede e outros jovens que queiram também participar. Tem como objetivo ajudar os participantes a crescer no conhecimento de si próprio, dos outros e de Deus, através do contacto com a natureza, da diversão e da oração.

Alcanede, 11 de Junho de 2021

Pelos Ca'JUS,

Ca'JUS

<https://www.facebook.com/Cajus-Campo-de-Férias-865767136961264/>